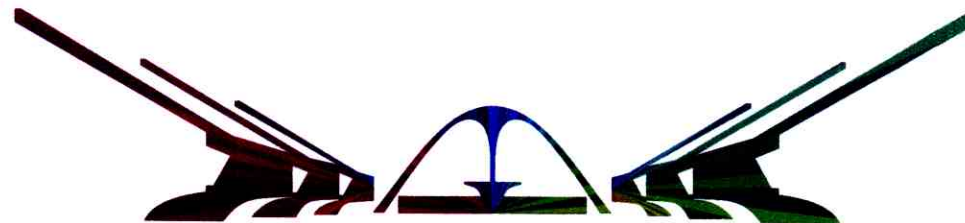




Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



Rio Carnival
O MAIOR SHOW DA TERRA **2013**

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2013

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

DOMINGO
10/02/2013

ORDEM DO DESFILE	Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0	Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Inocentes de Belford Roxo	4.6	5	9.6	NOVE, SEIS
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	4.9	5	9.9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	4.9	5	9.9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	4.6	5	9.6	NOVE, SEIS
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	4.6	4.9	9.5	NOVE, CINCO
G.R.E.S. Portela	4.6	4.9	9.5	NOVE, CINCO

NOME DO JULGADOR:

PAULO CÉSAR VIDAL MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
10/02/2013

G.R.E.S. Inocentes de Belford Roxo

PATRICK CARVALHO NOS APRESENTA UMA TENTATIVA DE CONSTRUÇÃO DE UMA PEÇA COREOGRÁFICA A PARTIR DE DUAS CÉLULAS INDEPENDENTES, MAS A APRESENTAÇÃO DE AMBAS NÃO TROUXE ÊXITO À CONCEPÇÃO PROPOSTA, NÃO DIALOGOU EFICAZMENTE COM O PÚBLICO, E NÃO FORMOU UM TODO ORGÂNICO.

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

HÉLIO BEJANI DESENVOLVE SUA CONCEPÇÃO DA "BUSCA E LUTA PELA FAMA" COM VÁRIAS SITUAÇÕES CÊNICAS E PERSONAGENS, MAS AO CONTRÁRIO DO QUE SE ESPERAVA O ESPETÁCULO NÃO GANHOU RÍTMO E NÃO CONTAGIOU O PÚBLICO SUFICIENTEMENTE. OBVIAMENTE O SUCESSO DESSA ARTICULAÇÃO É DIFÍCIL, ARRISCADA E POSSUI SEUS LIMITES, POIS TRAZ EM SEU BOJO QUESTÕES CONCEITUAIS MUITO DISCUTIDAS NA DANÇA, POIS A CENA NECESSITA DO CORPO P/ SE COMUNICAR. MAS VALEU PELA TENTATIVA, MOSTRANDO QUE O COREÓGRAFO ESTÁ NO CAMINHO CERTO.

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

AO CONTRÁRIO DE ANOS ANTERIORES EM QUE O GRANDE IMPACTO JUNTO AO PÚBLICO FOI A TÔNICA DE SUAS ASSINATURAS, PRISCILA E RODRIGO NÃO CONSEGUEM IMPRIMIR O MESMO RESULTADO E RITMO NO ESPETÁCULO. TALVEZ UMA OUTRA ABORDAGEM COREOGRÁFICA, COMO POR EXEMPLO APENAS 1 THOR E 1 MARTELO DE MAIORES DIMENSÕES, AO INVÉS DE 8 CONJUNTOS NORMAIS, PRODUZISSE UM RESULTADO DE MAIOR MAGNITUDE.



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
10/02/2013

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

- SÉRGIO LOBATO PROPÕE UM DIÁLOGO DA DANÇA COM OUTROS ELEMENTOS DA CULTURA BRASILEIRA, A FIM DE ILUSTRAR A TRAJETÓRIA DE VINÍCIUS DE MORAES, DESAFIO DIFÍCIL DE SER ALCANÇADO COM OS RECURSOS E TEMPO DISPONÍVEIS NA SAPUCAÍ. INFELIZMENTE, ESSA SIMBIOSE NÃO SE EFETIVA NO TRÂNSITO ENTRE AS LINGUAGENS, E A COMPOSIÇÃO DO GESTUAL SE PASTEURIZA NUMA MERA EXECUÇÃO DE MOVIMENTOS.

- A NARRATIVIDADE PARA O EXPECTADOR FICOU COMPROMETIDA E NÃO FOI IMEDIATA.

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

- JAIME AROXA TENTA DESENVOLVER SUA CONCEPÇÃO DO TEMA UTILIZANDO-SE DAS LINGUAGENS DO SAMBA E DO ROCK, MAS A ABORDAGEM ACABA FICANDO SUPERFICIAL E UM TANTO CARICATA EM RAZÃO DA OBVIIDADE E LITERALIDADE ADOTADOS.

- O TRIPÉ UTILIZADO COMO RECURSO CÊNICO MERECEIA UM MELHOR ACABAMENTO E LUZES DE REALCE.

- A LEITURA DA FUNÇÃO DOS ACROBATAS DENTRO DA CONCEPÇÃO DO TEMA NÃO FICOU CLARA.

G.R.E.S. Portela

- MÁRCIO MOURA APRESENTA UM TRABALHO SIMPLES E FRÁGIL COREOGRAFICAMENTE, RESULTANDO NUMA MERA SEQÜÊNCIA DE PASSOS NA QUAL A CONCEPÇÃO PROPOSTA NÃO CONSEGUE SE TRADUZIR EM UM BOM ESPETÁCULO. ALÉM DISSO, A PEÇA ESBARRA NA POUCA PRECISÃO NOS GESTOS DOS DANÇARINOS, E FALHAS NO ALINHAMENTO DAS FORMAÇÕES, O QUE PODE SER REFLEXO DE MATURIDADES E CAPACIDADES TÉCNICAS DIVERSAS DO GRUPO.

- O TRIPÉ UTILIZADO COMO RECURSO CÊNICO MERECEIA UM MELHOR ACABAMENTO E LUZES DE REALCE, AINDA MAIS POR RETRATAR UM TEATRO.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

SEGUNDA-FEIRA
11/02/2013

ORDEM DO DESFILE	Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0	Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. São Clemente	4.6	4.9	9.5	NOVE, CINCO
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	4.9	5	9.9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4.9	5	9.9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	4.7	5	9.7	NOVE, SETE
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	4.9	4.9	9.8	NOVE, OITO
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5	5	10	DEZ

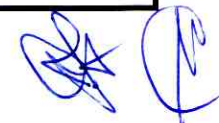
NOME DO JULGADOR:

PAULO CÉSAR VIDAL MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:



07.7



JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 11/02/2013

G.R.E.S. São Clemente

- RENATO VIEIRA CONSEGUIU UMA BOA NARRATIVIDADE DENTRO DA CONCEPÇÃO PROPOSTA, PORÉM PECOU AO APRESENTAR UM TRABALHO SIMPLES, LINEAR E FRÁGIL COREOGRAFICAMENTE. COM ISSO O ESPETÁCULO NÃO OBTVEU IMPACTO JUNTO AO EXPECTADOR, FAZENDO C/QUE A COESÃO COREOGRÁFICA NÃO SE SUSTENTASSE E SE PERDESSE.

- O TRIPÉ UTILIZADO COMO RECURSO CÊNICO MERECIA UM MELHOR ACABAMENTO E LUZES DE REALCE.

OBS.: RESSALTE-SE A BOA PERFORMANCE TEATRAL E O VÍGOR DO GRUPO DE DANÇARINOS, SUSTENTANDO BEM SUAS PARTICIPAÇÕES.

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

- DURANTE A TROCA DE ROUPA DE UMA DAS "ÍNDIAS", A SUA VESTIMENTA CAIU NO CHÃO E LÁ FICOU POR UM TEMPO, AO INVÉS DE TER SIDO RECOLHIDA NO BALAIÓ DE UM DOS "BANDEIRANTES".

- O IMPACTO GERAL E O RESULTADO PLÁSTICO DO ESPETÁCULO TERIAM SIDO BEM MELHORES SE TIVESSEM SIDO USADOS EFEITOS ESPECIAIS (PAPEL PICADO, OU TIROS DE BOLA, OU FUMAÇA) DURANTE O DISPARO DAS ESPINGARDAS DOS "BANDEIRANTES".

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

- PARADOXALMENTE, O USO DE MUITOS ELEM. CÊNICOS CRIOU UM EXCESSO DE REFERÊNCIAS NO DIÁLOGO ENTRE COMISSÃO E EXPECTADOR, SITUANDO A AÇÃO DE MODO REDUNDANTE, ALÉM DE UMA FRONTALIDADE QUE PASSOU DO PONTO IDEAL, COM USO DE CLICHÊS E REFERÊNCIAS ÓBVIAS.

OBS.: RESSALTE-SE O EXCELENTE ACABAMENTO E REALCE PLÁSTICO DOS TRIPÉS.

Pl.
M
J
A

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
11/02/2013

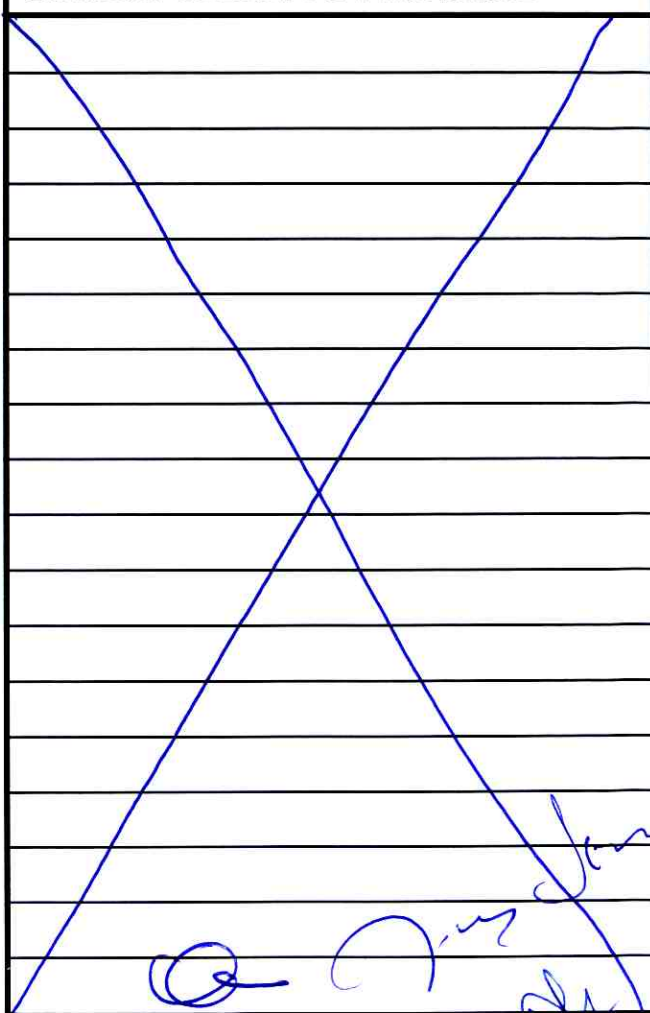
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

- JORGE TEXEIRA APRESENTA-NOS UM TRABALHO FRÁGIL, NO QUAL DIVERSAS SITUAÇÕES CÊNICAS SE SUCEDEM, RESULTANDO NUMA FRONTALIDADE ÓBVIA E NUMA SEQUÊNCIA DE JUSTAPOSIÇÕES. NÃO SE CONSEGUE UM RESULTADO IMPACTANTE, E OBVIAMENTE PELO EXCESSO, FICA TUDO MUITO GRATUITO, POSTIÇO E SEM COESÃO COREOGRÁFICA.

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

- ALEX NEORAL VEM UTILIZANDO A ESTÉTICA DA DANÇA CONTEMPORÂNEA, QUE SABE MUITO BEM EXPLORAR EM SUAS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES CRIATIVAS, COMO UMA MARCA EM SUAS PESQUISAS E ASSINATURAS. O ESPETÁCULO VINHA SE DESENVOLVENDO BEM E GANHANDO RÍTMO, PORÉM INEXPLICAVELMENTE O FINAL DA APRESENTAÇÃO NÃO FOI FEITO EM FRENTE AO MÓDULO DE JULGAMENTO (A FORMAÇÃO DO AMULETO INDÍGENA), QUEBRANDO O ENCADEAMENTO DAS DUAS PARTES DO ~~TRABALHO~~ TRABALHO E A COESÃO COREOGRÁFICA.

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel



Pl.
AS
N
P

